

ÁREA TEMÁTICA: (marque uma das opções)

- () COMUNICAÇÃO
- () CULTURA
- () DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA
- (X) EDUCAÇÃO
- () MEIO AMBIENTE
- () SAÚDE
- () TECNOLOGIA E PRODUÇÃO
- () TRABALHO

LITERATURA E CIDADANIA

Gabriel Camargo Onesko (Estudante do Curso Técnico em Automação Industrial no IFPR – Campus Telêmaco Borba, gabrielonesko@gmail.com)

Daniel José Gonçalves (Vice-Coordenador, IFPR – Campus Telêmaco Borba, daniel.goncalves@ifpr.edu.br)

Katrym Aline Bordinhão dos Santos (Coordenadora, IFPR – Campus Telêmaco Borba, katrym.santos@ifpr.edu.br)

Resumo: O projeto “Literatura e Cidadania” busca oferecer o estudo de obras literárias para estudantes da comunidade interna e externa do Instituto Federal do Paraná (IFPR) – Campus Telêmaco Borba, possibilitando uma formação mais humana e cidadã através do contato com a literatura, e, conseqüentemente, a preparação para o ingresso em instituições de ensino superior por meio de processos seletivos. Para isso, são realizadas oficinas para estudos de obras literárias, cuja escolha se pautou nas propostas de leitura dos processos de seleção. É importante destacar que durante as oficinas já realizadas não foram analisados resumos dos livros, mas sim trechos, somados à apreciação de questões de teoria literária e mesmo da temática neles abordada, de modo que os alunos liam e produziam uma visão acerca da obra baseada em suas próprias percepções. Já foi possível verificar a importância na formação e, principalmente, incentivo dos estudantes da comunidade externa, pois muitos não possuíam interesse em frequentar instituições de ensino superior e com os encontros passaram a considerar a possibilidade de seguir estudando após o fim do ensino médio. Além disso, trata-se de um momento voltado para a discussão da literatura, de fundamental importância para a formação como cidadão atuante na sociedade.

Palavras-chave: Literatura. Cidadania. Leitura

NOME DO PROGRAMA OU PROJETO

Literatura e cidadania

PÚBLICO-ALVO

Estudantes da rede pública de ensino que estão em preparação para a realização de processos seletivos para ingresso em instituições de ensino superior.

LOCAL DE EXECUÇÃO

Telêmaco Borba - PR.

MUNICÍPIOS ATINGIDOS

Telêmaco Borba - PR.

JUSTIFICATIVA

No âmbito do trabalho com leitura nas aulas de língua portuguesa sabe-se que nem sempre há tempo hábil para a leitura integral de obras literárias. Por outro lado, a interpretação de texto é uma das maiores dificuldades dos estudantes, o que acaba refletindo nas outras disciplinas. O déficit na leitura e compreensão de textos é um dos grandes desafios do ensino básico e médio, conforme se comprovou no último relatório do Pisa (sigla em inglês para Programa de Avaliação Internacional de Estudantes)¹.

Os processos seletivos para ingresso no ensino superior, por sua vez, costumam eleger algumas obras como mote para questões específicas sobre literatura, buscando atingir o objetivo de avaliar a compreensão do candidato. Assim como promover a reflexão dos assuntos ali apresentados.

Cientes dessas situações, não é incomum que os estudantes busquem apoio nos professores de português para “saber mais” sobre os livros indicados pelos processos seletivos, assim como a infrutífera busca por resumos, que acabam apenas por “adaptar” e atrapalhar o trabalho de compreensão de um texto.

Diante disso, o projeto de extensão contempla a leitura e compreensão de livros indicados pelos processos seletivos da região, e envolve, portanto, o processo de pesquisa dos alunos acerca das obras, após sua leitura, e a sua divulgação para a sociedade local, ou seja, o público externo ao IFPR, o que configura a extensão. Com isso, o projeto se alinha com o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2014/2018:

Do ponto de vista da especificidade do IFPR, o primeiro fator a considerar é a sua natureza, qual é, a Educação Profissional e Tecnológica. A relação ensino-pesquisa-extensão, portanto, deve ter contornos definidos a partir dessa natureza. A segunda dimensão a se considerar é o compromisso social do IFPR com o desenvolvimento local e regional, e com o enfrentamento da exclusão, uma vez que sua missão apresenta uma proposta de educação inclusiva com foco na formação para o mundo do trabalho (2014, p.62).

O projeto contempla o enfrentamento da exclusão no momento em que possibilita à comunidade o contato com obras literárias e as respectivas discussões que podem surgir a partir delas, considerando a gama de assuntos que a literatura é capaz de promover. Ao

¹ Disponível em: <http://epoca.globo.com/educacao/noticia/2016/12/pisa-o-brasil-ainda-sofre-para-interpretar-textos.html>

mesmo tempo, possibilita uma formação que colabora na preparação dos estudantes de Telêmaco Borba para participar dos processos seletivos, aproximando-os do ensino superior. De acordo com o Projeto Político Pedagógico do Campus Telêmaco Borba (2016, s/p), há um índice baixo de estudantes da cidade cursando o ensino superior:

Com base nos dados censitários de 2010 (IBGE, 2015), realizou-se uma estimativa sobre a população jovem do Município de Telêmaco Borba para o ano de 2014. Estima-se a existência de 6.985 jovens na faixa de 15-19 anos, idade esperada para que um jovem realize o Ensino Médio e/ou Educação Profissional Técnica de Nível Médio, e 7.264 jovens na faixa de 18-23 anos, idade esperada para a realização de cursos de Nível Superior. Ao relacionar os dados do IBGE e de matrículas, pode-se ter a dimensão de quantos jovens não tem acesso ao Ensino Médio, Educação Profissional e Ensino Superior.

Portanto, é importante propiciar ações que colaborem na preparação dos estudantes para ingresso em instituições de ensino superior, o que se aproxima do objetivo traçado para a extensão no IFPR: “os projetos e cursos de extensão contribuem para a identificação de novas linhas de pesquisa e para a proposição de projetos que possam articular, de modo interdisciplinar: investigação, apropriação do conhecimento e intervenção social.” (2014, p.62).

Por fim, é preciso definir, e relembrar, a função de se estudar a literatura, muitas vezes questionada, e que fica muito bem representada na comparação de Mirian Zappone e Vera Wielewcki (2009, p.29, grifo nosso):

A quem interessa saber se o personagem é plano ou redondo, ou qual a explicação psicanalítica de um texto? Se o objetivo dessas indagações for meramente produzir assunto para a sala de aula, não interessa a ninguém, nem mesmo a professores e alunos. Por outro lado, **enquanto essas discussões proporcionam formas “estranhas” de se ver o mundo e possibilidades de transformá-lo, interessam a todos.** Assim, as histórias lidas ajudam a produzir novas histórias, únicas para aquele leitor. E isso, afinal, é literatura.

Há, portanto, a união de uma formação voltada para o objetivo de se preparar para processos seletivos, ao mesmo tempo em que se experimenta a interpretação de mundo, capaz de promover mudanças.

OBJETIVOS

O objetivo primeiro a ser atingido diz respeito a aprimorar o conceito de identidade e aceitação do cidadão. Como se sabe, a língua também pode ser utilizada como critério de preconceito, de modo que ações de leitura, interpretação e discussão sempre acabam por

propiciar uma formação humana, calcada na inferência dos fatos e apuramento dos sentidos e sensibilidades, o que acaba refletindo no reconhecimento e atuação cidadã.

Em seguida, o objetivo é diminuir a diferença com relação à preparação da comunidade no que diz respeito à literatura nos processos de seleção para o ensino superior, à medida que se promoverá uma discussão extra do conteúdo da disciplina escolar.

METODOLOGIA

Inicialmente os estudantes do campus foram entrevistados através de um questionário online para descobrir se desejavam ingressar em alguma instituição de ensino superior e, se sim, para as quais desejavam prestar vestibular. A partir dos resultados, buscaram-se as listas de leituras sugeridas pelas universidades da região para realização das provas, que, em seguida, foram separados por escolas literárias ou que se repetiam em mais de uma das listas. Dessa maneira, foi possível separar quais livros seriam estudados e como relacioná-los de maneira dinâmica e interessante para os estudantes, já que a proposta não trata apenas de estudar resumos dos livros, mas sim uma análise completa com a leitura de trechos que levem os alunos a criarem uma reflexão própria acerca da obra.

Figura 1- Alunos da Escola Estadual Professor Custódio Netto a professora da turma, Adriane Cavalheiro, e o bolsista de extensão Gabriel Onesko.



Fonte: Acervo da autora

A aplicação desse conteúdo foi realizada através de oficinas, com apresentações de trechos de obras, questões de teoria literária e temática. Esses trechos foram escolhidos com o auxílio de estudos já feitos sobre as obras, como revistas de estudos literários, análises e teses.

Todas as oficinas, nas escolas estaduais e no campus, utilizaram o recuso multimídia, para que o conteúdo não ficasse entediante e fosse trabalhado de forma mais dinâmica com os alunos. É importante destacar que durante as oficinas não foram analisados resumos dos livros, mas sim trechos, somados à apreciação de questões de teoria literária e mesmo da temática neles abordada, de modo que os alunos liam e produziam uma visão acerca da obra baseada em suas próprias percepções.

Figura 2: Oficina no IFPR - Campus Telêmaco Borba



Fonte: Acervo do IFPR - Campus Telêmaco Borba

Além do estudo das obras, ao final de cada oficina foram aplicadas questões de vestibulares sobre as obras, para que os estudantes exercitassem o conhecimento adquirido, fixando-o e mostrando a eles como são cobrados, pois muitos podem não imaginar de que maneira responderão uma questão sobre um livro em uma prova.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante da experiência com a primeira edição do projeto, nota-se a importância de fomentar eventos que envolvam a questão da literatura em meio educacional e, especialmente, fora dele. O Instituto Federal Paraná oferece uma oportunidade que precisa ser valorizada, uma vez que sabemos dos escassos recursos destinados à pesquisa e extensão atualmente, de modo que tais ações precisam ser mais destacadas perante a comunidade, para que estejam cientes do que a instituição é capaz de promover.

Finalizamos o primeiro ano de realização do projeto com uma sensação positiva de que é importante levar a literatura como conscientização para a atuação cidadã, ainda que isso

não seja devidamente reconhecido. Talvez justamente por isso é que seja preciso tanto falar sobre, ensinar, ler e discutir literatura, o que motivou a continuidade da proposta para o ano de 2018, agora com um público que vai além das escolas estaduais e atinge instituições da cidade que colaboram na formação cidadã dos adolescentes.

APOIO:

Instituto Federal do Paraná – IFPR, por meio das bolsas destinadas ao Programa Institucional de Bolsas de Extensão Júnior (Pibex – Jr).

REFERÊNCIAS

IFPR. **Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2014/2018**. Curitiba, dezembro/2014. Disponível em: <http://reitoria.ifpr.edu.br/wp-content/uploads/2014/10/PDI-2014-2018-Vers%C3%A3o-Final-1.pdf>. Acesso em 31 jan. 2017.

_____. **PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO CAMPUS TELÊMACO BORBA - CONSTRUÇÃO COLETIVA – 2016**. Disponível em: <http://telemaco.ifpr.edu.br/wp-content/uploads/2016/11/pdf-completo.pdf>. Acesso em 31 jan. 2017.

ZAPPONE, Mirian Hisae Yaegashi; WIELEWIEKI, Vera Helena Gomes. “Afiml, o que é literatura”. In: ZOLIN, Lucia Osana & BONNICI, Thomas (orgs.). **Teoria Literária: abordagens históricas e tendências contemporâneas**. 3 ed. Maringá: EDUEM, 2009, p. 19-31.